



Crianças de dois a seis anos são atendidas na "Creche do Maciel", outra vez em tempo integral

Crianças têm de volta a "Creche do Maciel"

O Centro de Atenção ao Menor do Maciel Arlete Magalhães voltou a desenvolver suas atividades normais, atendendo em tempo integral a quase 100 crianças, dos 18 meses aos seis anos de idade, todas moradoras no Centro Histórico, principalmente no Maciel/Pelourinho.

O funcionamento do Centro de Atenção, mais conhecido como "Creche do Maciel", que passou por um breve recesso, está sendo possível graças a uma ação conjunta do Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia (IPAC) e das Voluntárias Sociais do estado.

Com sede em um sobrado restaurado da Rua das Laranjeiras, o centro conta com amplas instalações, onde as crianças têm atividades educacionais e de lazer, atendimento pediátrico-odontológico, alimentação, artes e recreação.

Moradoras, em sua maioria, em espaços muito apertados, quase sempre um único quarto em um velho casarão do Centro Histórico, no Centro de Atenção as crianças encontram espaço para correr e desenvolver-se, além de ficarem durante todo o dia sob a guarda de profissionais especializados, como pedagogas, artistas plásticas, professores de educação física, assistentes sociais, além de pessoal de apoio.

A situação da creche ainda não é

a ideal, apontam seus funcionários, pois carece ainda de alguns profissionais, como psicóloga, socióloga, nutricionista e estagiários em artes. Além disso, existe uma carência de material pedagógico e recursos para variar a alimentação fornecida às crianças, com mais frutas e legumes.

Segundo a assistente social da creche, muitas crianças, sobretudo as menores, são desnutridas e apresentam baixo peso, além de problemas de pele, como escabiose e furunculose, e distúrbios respiratórios. As que apresentam moléstias mais graves, como tuberculose, são encaminhadas ao centro de saúde e afastadas para tratamento, mas as demais recebem atendimento pediátrico e são acompanhadas por um serviço de enfermagem que funciona na própria creche, com a constante aferição do desenvolvimento físico apresentado.

Além do atendimento no centro, uma turma de 29 crianças, com idade entre 5 e 6 anos, permanece no local durante a manhã, e à tarde é encaminhada para alfabetização na Escola Mestre Pastinha, que também funciona no Maciel.

Para colocar o filho na creche é preciso que a mãe trabalhe, mesmo num emprego informal, que a criança esteja na faixa etária de 2 a 6 anos e seja moradora do Centro Histórico.